

PROGRAMA

5 de abril (sábado): Celebração do Jubileu dos Enfermos e do mundo da Saúde, em Roma.

6 de abril (domingo): 5º domingo quaresma: A esperança corre por caminhos de futuro. O perdão é o motor da esperança.

7 de abril (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h30.

7 de abril (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

8 de abril (3ª feira): Ensaio de todos os Grupos Corais (ECCO), às 21h30.

9 de abril (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

9 de abril (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

9 de abril (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

9 de abril (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h30.

10 de abril (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: missa, reunião e adoração, das 19h às 21h.

10 de abril (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

10 de abril (5ª feira): **Celebração penitencial**: confissões, Igreja Paroquial, às 21h15.

10 de abril (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

11 de abril (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

11 de abril (6ª feira): Via-sacra, Igreja dos Pastorinhos, às 20h30.

11 de abril (6ª feira): Reunião Grupo ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.

12 de abril (sábado): Início do campo de férias da Páscoa, até ao dia 16.

12 de abril (sábado): Pausa nos encontros de catequese, tempo de Páscoa, retoma a 28 de abril.

12 de abril (sábado): Venda de ramos, após as missas.

13 de abril (domingo): Domingo de Ramos: A esperança não desilude. A cruz é passagem obrigatória da esperança.

13 de abril (domingo): Venda de ramos, após as missas.

Renúncia quaresmal: Ao longo da quaresma somos convidados a fazer jejum a abstinência, sinais exteriores de uma purificação interior. Aquilo que deixamos de “gastar” queremos que tenha uma finalidade que nos leve a “dar esmola”, ou seja, vá ajudar os que são mais necessitados. Este ano a nossa renúncia quaresmal destina-se ao Centro Social Nossa Senhora da Boavista.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 19, 5 - 12 de abril de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

O nosso Deus é um Deus de misericórdia e não na lógica da Lei. Ele não quer a morte daquele que errou, mas a libertação plena do homem. Assim só a misericórdia e o amor se encaixam: só eles são capazes de mostrar o sem sentido da escravidão e de soprar a esperança, a ânsia de superação, o desejo de uma vida nova. A força de Deus não está no castigo, mas está no amor.

No nosso mundo, o fundamentalismo, a intransigência e a “justiça humana” falam, tantas vezes, mais alto do que o amor: mata-se, oprime-se, escraviza-se em nome de Deus. Desacredita-se, calunia-se, baseados em preconceitos. Marginaliza-se em nome da moral e dos bons costumes. Esta lógica, bem longe da misericórdia e do amor de Deus, não nos leva a algum lado. A intolerância gera violência, morte, lágrimas e sofrimento.

Quantas vezes nas nossas comunidades cristãs, a absolutização da lei causa marginalização e sofrimento... Quantas vezes se atiram pedras aos outros, esquecendo os nossos próprios telhados de vidro... Quantas vezes marcamos os outros com o estigma da culpa e queimamos a pessoa em “julgamentos sumários” sem direito a defesa... Esta não é a lógica de Deus. O que verdadeiramente interessa a Deus, e a nós, é a libertação do nosso irmão e não que se perca ou desapareça.

Neste caminho quaresmal, há duas coisas a considerar: Deus desafia-nos à superação de todas as realidades que nos escravizam e sublinha esse desafio com o seu amor e a sua misericórdia. Convida-nos a despir as roupagens da hipocrisia e da intolerância, para vestir as do amor.

Procuremos o perdão de Deus para depois, também, podermos perdoar em todas as circunstâncias a todos os que nos ofendem. Sem o perdão de Deus não seremos capazes de perdoar.

Aproxima-se a festa da Páscoa, vivamos este tempo com misericórdia e amor.

Pe. Feliciano Garcês, scj

V DOMINGO QUARESMA

LEITURA I – Leitura do livro de Isaías (Is 43,16-21)

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar, veredas por entre as torrentes das águas. Pôs em campanha carros e cavalos, um exército de valentes guerreiros; e todos caíram para não mais se levantarem, extinguiram-se como um pavio que se apaga. Eis o que diz o Senhor: «Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados, não presteis atenção às coisas antigas. Olhai: vou realizar uma coisa nova, que já começa a aparecer; não a vedes? Vou abrir um caminho no deserto, fazer brotar rios na terra árida. Os animais selvagens – chacais e avestruzes – proclamarão a minha glória, porque farei brotar água no deserto, rios na terra árida, para matar a sede ao meu povo escolhido, o povo que formei para Mim e que proclamará os meus louvores». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 125 (126)

Refrão: Grandes maravilhas fez por nós o Senhor.

Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião, parecia-nos viver um sonho.

Da nossa boca brotavam expressões de alegria e de nossos lábios cânticos de júbilo.

Diziam então os pagãos:

«O Senhor fez por eles grandes coisas».

Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor, estamos exultantes de alegria.

Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos, como as torrentes do deserto.

Os que semeiam em lágrimas recolhem com alegria.

À ida, vão a chorar,
levando as sementes;
à volta, vêm a cantar,
trazendo os molhos de espigas.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses (Filip 3,8-14)

Irmãos: Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considere tudo como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a que se recebe pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se funda na fé. Assim poderei conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação nos seus sofrimentos, configurando-me à sua morte, para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos. Não que eu tenha já chegado à meta, ou já tenha atingido a perfeição. Mas continuo a correr, para ver se alcanço, uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus. Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido. Só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta, em vista do prémio a que Deus, lá do alto, me chama em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Joel 2,12-13 - Converti-vos a Mim de todo o coração, diz o Senhor; porque sou benigno e misericordioso.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João Jo 8,1-11

Naquele tempo, Jesus foi para o Monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo, e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar». Palavra da salvação.